Global Compact Leaders Summit
5-6 de julho de 2007
Genebra, Suíça

DECLARAÇÃO DE GENEBRA

Preâmbulo

Não há precedentes na história de um alinhamento tão completo entre os objetivos da comunidade internacional e da comunidade empresarial global. Objetivos comuns, tais como desenvolver mercados sustentáveis, combater a corrupção, defender os direitos humanos e proteger o meio ambiente, estão resultando em novos níveis de parceria e de abertura entre empresas, sociedade civil, trabalhadores, governos, as Nações Unidas e outras partes interessadas.

Subjacente a este novo espírito de colaboração, encontra-se a crença de que a globalização, se enraizada em princípios universais, tem o poder de melhorar fundamentalmente nosso mundo – propiciando benefícios econômicos e sociais às pessoas, às comunidades e aos mercados em toda parte. É necessário agir com urgência. A pobreza, a desigualdade de renda, o protecionismo e a ausência de oportunidades de trabalho decentes impõem graves ameaças à paz e aos mercados mundiais.

Os negócios, como agentes-chave da globalização, podem ser uma imensa força positiva. Por meio do compromisso com a cidadania empresarial e com os princípios do Pacto Global da ONU, as companhias podem continuar a criar e produzir valor no sentido mais amplo do termo. Assim, a globalização pode atuar como um acelerador para a disseminação dos princípios universais, criando uma competição orientada por valores em uma "corrida até o topo".

Compreendendo este momento único no tempo, nós, participantes da Conferência de Líderes do Pacto Global, reunidos em Genebra, concordamos com as declarações e os compromissos apresentados a seguir.

O Papel do Negócio na Sociedade

1) A globalização está redefinindo o papel do negócio na sociedade. À medida que a interdependência entre mercados, comunidades e pessoas se aprofunda, as corporações defrontam um leque cada vez mais amplo de questões ambientais, sociais e de governança.
2) As empresas que adotam e implementam, de forma pró-ativa, práticas de cidadania empresarial – por meio dos princípios do Pacto Global da ONU ou outras iniciativas de responsabilidade corporativa semelhantes – estão em melhor posição para garantir a sustentabilidade de suas operações e dos mercados e comunidades em que fazem negócios e dos quais dependem.
3) Práticas empresariais responsáveis podem contribuir para a inclusão social e econômica, ajudando a promover a cooperação internacional, a paz, o desenvolvimento e a proteção dos direitos humanos – objetivos fundamentais das Nações Unidas.
4) A comunicação transparente e correta sobre o progresso na integração dos princípios do Pacto Global da ONU é importante para que as empresas possam medir o próprio desempenho e as partes interessadas possam avaliar esse progresso.
5) A parceria e a colaboração com as partes interessadas – entre as quais governos, sociedade civil e trabalhadores – são essenciais, uma vez que os dilemas, os desafios e as oportunidades, tanto em nível global como local, são por vezes complexos demais para que um único ator os enfrente ou resolva sozinho.
6) Os investidores e a comunidade financeira estão dando importância cada vez maior a uma gestão apropriada das questões ambientais, sociais e de governança por parte das empresas, e incorporando este interesse à tomada de

Declaração de Genebra - Global Compact Leaders Summit